Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 3, março 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Março - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 9,23%, de R$192,94 em fevereiro passou para R$210,75 em março (Tabela 1). A elevação de 44,22% no preço do tomate foi o que mais influenciou nesse aumento. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (8,61%), café (4,02%), pão (2,93%), óleo de soja (2,74%), carne (2,55%), manteiga (0,91%), leite (0,67%), farinha (0,60%) e açúcar (0,47%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão diminuiu 2,89%, passou de R$2,38 em fevereiro para R$2,31 em março, esse comportamento baixista foi observado também para o arroz (-1,87%) (Tabelas 2 e 3).

Apesar do novo reajuste no salário mínimo esse não foi suficiente para compensar os aumentos de preços nos itens da cesta básica, provocando redução no poder de compra para o trabalhador em março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 38,84% em fevereiro, passou para 42,03% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O tempo despendido para um trabalhador

com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 78 horas e 36 minutos em fevereiro para 85 horas e 4 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	14,49	14,86	4,50	66,87	27h
Leite (L)	1,49	1,50	6,00	9,00	3h 38min
Feijão (Kg)	2,38	2,31	4,50	10,40	4h 12min
Arroz (Kg)	1,63	1,60	3,60	5,76	2h 19min
Farinha (Kg)	1,66	1,67	3,00	5,01	2h 1min
Tomate (Kg)	2,51	3,62	12,00	43,44	17h 32min
Pão (Kg)	3,07	3,16	6,00	18,96	7h 39min
Café (Kg)	8,31	8,64	0,30	2,59	1h 2min
Banana (Dz)	3,59	3,90	7,50	29,25	11h 49min
Açúcar (Kg)	2,15	2,16	3,00	6,48	2h 37min
Óleo (900 mL)	2,92	3,00	1,00	3,00	1h 13min
Manteiga (Kg)	13,20	13,32	0,75	9,99	4h 2min
Total				210,75	85h 4min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R$632,25, equivalente a aproximadamente 1,16 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 25,04%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (199,17%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-33,20%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou quase 15%, a banana foi o produto que apresentou maior elevação de preço (50,54%) e o arroz a maior diminuição (-22,37%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,55	10,31	24,87
Leite (L)	6,00	0,67	2,74	1,35
Feijão (Kg)	4,50	-2,89	-33,20	-4,50
Arroz (Kg)	3,60	-1,87	-12,99	-22,37
Farinha (Kg)	3,00	0,60	-	-10,70
Tomate (Kg)	12,00	44,22	199,17	26,13
Pão (Kg)	6,00	2,93	2,27	-10,23
Café (Kg)	0,30	4,02	1,97	-0,77
Banana (Dz)	7,50	8,61	54,11	50,54
Açúcar (Kg)	3,00	0,47	22,03	-5,26
Óleo (900 mL)	1,00	2,74	14,07	16,28
Manteiga (Kg)	0,75	0,91	5,71	-0,60
Total		9,23	25,04	14,90

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2011.
**Setembro de 2010 a março de 2011.
***Março de 2010 a março de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 0,78% em relação a fevereiro, de R$197,70 passou para R$196,15 em março (Tabela 1). A redução no preço do feijão de 13,97% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (-13,46%), banana (-12,32%), arroz (-2,44%), farinha (-1,19%), leite (-0,67%) e carne (-0,13%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate aumentou 17,84%, passando de R$2,69 em fevereiro para R$3,17 em março. Comportamento de alta foi observado também nos preços do café (2,83%), da manteiga (1,96%) e do óleo de soja (1,37%) (Tabelas 4 e 5).

Como a redução no custo da cesta básica foi relativamente pequena, o poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro, praticamente não se alterou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,79% em fevereiro para 39,12% em março. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 80 horas e 32 minutos, em fevereiro, para 79 horas e 11 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	14,91	14,89	4,50	67,01	27h 2min
Leite (L)	1,49	1,48	6,00	8,88	3h 35min
Feijão (Kg)	2,64	2,27	4,50	10,22	4h 7min
Arroz (Kg)	1,71	1,67	3,60	6,01	2h 25min
Farinha (Kg)	1,68	1,66	3,00	4,98	2h 1min
Tomate (Kg)	2,69	3,17	12,00	38,04	15h 21min
Pão (Kg)	3,79	3,28	6,00	19,68	7h 56min
Café (Kg)	8,24	8,46	0,30	2,54	1h 1min
Banana (Dz.)	2,76	2,42	7,50	18,15	7h 19min
Açúcar (Kg)	2,24	2,24	3,00	6,72	2h 43min
Óleo (900 mL)	2,91	2,95	1,00	2,95	1h 11min
Manteiga (Kg)	14,34	14,63	0,75	10,97	4h 26min
Total				196,15	79h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$588,45 correspondendo a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 16,54%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (151,59%), e o feijão a maior diminuição de preço (-34,95%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 6,45%. Durante esse período, a carne apresentou a maior elevação de preço (22,46%), e o pão a maior redução (-13,46%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,13	9,33	22,46
Leite (L)	6,00	-0,67	2,07	4,23
Feijão (Kg)	4,50	-13,97	-34,95	-
Arroz (Kg)	3,60	-2,44	-5,65	-12,65
Farinha (Kg)	3,00	-1,19	3,11	-2,92
Tomate (Kg)	12,00	17,84	151,59	-
Pão (Kg)	6,00	-13,46	-4,09	-13,46
Café (Kg)	0,30	2,83	2,01	1,60
Banana (Dz)	7,50	-12,32	20,36	18,01
Açúcar (Kg)	3,00	-	24,44	-0,88
Óleo (900 mL)	1,00	1,37	10,07	18,00
Manteiga (Kg)	0,75	1,95	8,40	1,11
Total		-0,78	16,54	6,45

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2011.
**Setembro de 2010 a março de 2011.
***Março de 2010 a março de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O atraso na colheita da soja no país e a pressão exercida pela demanda internacional devido aos baixos estoques externos provocaram aumento no preço do óleo de soja em nível de consumidor final.

O aumento no preço do tomate deveu-se à diminuição da oferta nessa época do ano, em decorrência do excesso de umidade e calor que afetaram negativamente a produção do Espírito Santo, principal estado fornecedor do produto para o mercado baiano.

A baixa produtividade do café produzido na Colômbia e América Central – importantes exportadores do produto – provocou elevação das exportações do café brasileiro, diminuindo sua oferta interna e pressionando o preço para cima.

A elevação no preço da manteiga deveu-se à diminuição da oferta da matéria-prima que ocorreu pelas adversidades climáticas nas principais praças produtoras e pelo aumento nos custos de produção e transporte do leite em algumas regiões do país.

Apesar do comportamento do produtor de arroz em reter o produto em busca de preços mais compensadores, a alta oferta por

parte das indústrias beneficiadoras do produto provocou diminuição no preço do produto no mercado doméstico.

A redução no preço do feijão é resultante do fator sazonal, pois nesse período inicia-se a colheita, aumentando, assim, a disponibilidade do produto no mercado interno.

Nota-se de maneira geral, que tanto em Itabuna como em Ilhéus, mesmo com o aumento do salário mínimo, esse ainda não é suficiente para que uma família adquira todos os itens da cesta básica oficial nas quantidades especificadas, necessitando, portanto de complementação salarial a fim de atender ao disposto na Constituição Federal de 1988. Verifica-se, assim, que as políticas públicas ainda não conseguem preservar o poder de compra do trabalhador, especialmente aquele remunerado com base no salário mínimo.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz